EP-03 - (5) - DOENTES COM HEPATITE C CRÓNICA COM CIRROSE TRATADOS COM ANTIVÍRICOS DE ACÇÃO DIRECTA (AAD)- FOLLOW-UP DE 1 ANO

Valente C¹; Cruz G¹; Sintra S¹; Prata M¹; Ferreira E¹; Serra E¹; Ventura C¹; Oliveira J¹; Alves H¹; Ramos I¹; Magano R¹; Rabadão E¹; Sá R¹; Rocha S¹; Tropa J¹; Saraiva Da Cunha J¹

1 - Serviço de Doenças Infecciosas - CHUC-Coimbra

Objectivos: O sucesso da terapêutica da hepatite C com os novos AAD está reconhecidamente associado a uma redução das complicações hepáticas e extra-hepáticas. Os autores pretendem avaliar a evolução dos doentes com cirrose (F4) que iniciaram tratamento com DAAS com avaliação de 1 ano após o término do tratamento e analisar as ocorrências nesse período, incluindo neoplasias (qualquer grau de fibrose), procurando-se a correlação destes eventos com valores < ou > 20 KPa, obtidos por elastografia hepática (EH). Material e Métodos: Através de consulta de processos, foram avaliadas as características dos doentes, vírus e da doença hepática, esquemas terapêuticos utilizados e resposta ao tratamento. Foi feita uma análise pré e pós-tratamento dos valores de albumina, plaquetas e EH. Resultados: Iniciaram tratamento com os novos AAD 508 doentes, tendo sido analisados 55 indivíduos com idade média de 54 anos, com genótipos: G1 65%, G2 5%, G3 15% e G4 15% e virémia média de 2758204 UI/ml. As combinações terapêuticas utilizadas foram SOF/LDV+RBV 84%, SOF+RBV 13% e SOF+DCV 4%. Verificaram-se 5 recidivas (9%) e 2 doentes (3,6%) faleceram por descompensação hepática (ambos com albumina < 3,5 gr/dl e Plaquetas < 100 000). O valor médio de albumina, creatinina e plaquetas prévios ao tratamento era respetivamente de 4,1 gr/dl e 131 000 e na avaliação após 1 ano, 4,3 gr/dl e 131 000. Quanto à avaliação por EH, nos 37 doentes com valores emparelhados verificou-se melhoria em 68% dos casos. Do total de doentes avaliados, 5 indivíduos (9%) desenvolveram neoplasias, durante o final ou pós-tratamento (2 hepáticas (F4) e 3 extra-hepáticas (F3-2 e F1-1). Conclusões: Nesta pequena amostra verificou-se melhoria dos parâmetros de EH em mais de metade dos doentes, verificando-se apenas um ligeiro incremento nos valores de albumina e plaquetas mesmo quando analisados em caso de EH < ou > 20 Kpa. Estes doentes com doença avançada devem ter uma vigilância apertada quer durante, quer após o final do tratamento.